

## **A REPERCUSSÃO CLÍNICA DE GERMES MULTIRRESISTENTES EM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA**

Caio Flavio de Bastiani Mello, Adriano Nunes Kochi, Thiago Costa Lisboa, Loriane Rita Konkewicz, Caroline Deutschendorf, Fabiano Marcio Nagel, Rodrigo Pires dos Santos, Renato Seligman

**Introdução:** A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é a causa mais frequente de infecção adquirida no CTI. A sua etiologia varia de acordo com a população de pacientes, do hospital e do tipo de CTI estudados. A PAV causada por germes multirresistentes (GMR) tem crescido dramaticamente na última década e está associada à maior morbimortalidade. **Objetivo:** Estimar o impacto de GMR em desfechos clínicos na PAV. **Pacientes e métodos:** Estudo de coorte prospectivo com 369 pacientes que apresentaram PAV no CTI de um hospital terciário no período entre maio de 2006 e dezembro de 2010. **Resultados:** Dos 369 casos, 164 (44,4%) apresentaram PAV causadas por GMR, contra 205 (55,5%) causada por outros germes. Ao analisar a mortalidade, houve 100 óbitos (61,0%) no grupo GMR, contra 106 mortes (51,7%) do grupo de outros germes (RR 1,459; IC95% 0,962-2,213;  $p = 0,094$ ). Houve aumento do tempo de CTI para o grupo GMR (média de 43 vs 23,7 dias,  $p = 0,005$ ), mas sem significância após análise multivariada ( $p = 0,306$ ). Também não houve aumento significativo no tempo de ventilação mecânica após o diagnóstico de PVA na análise multivariada (média de 14,96 vs 13,05 dias,  $p = 0,716$ ). **Conclusão:** A PAV por GMR não se associou estatisticamente à maior mortalidade, a maior número de dias em CTI ou em ventilação mecânica após seu diagnóstico, quando corrigido para outras variáveis clinicamente relevantes.